

Dar a conhecer

Jesus Cristo

aos pobres,

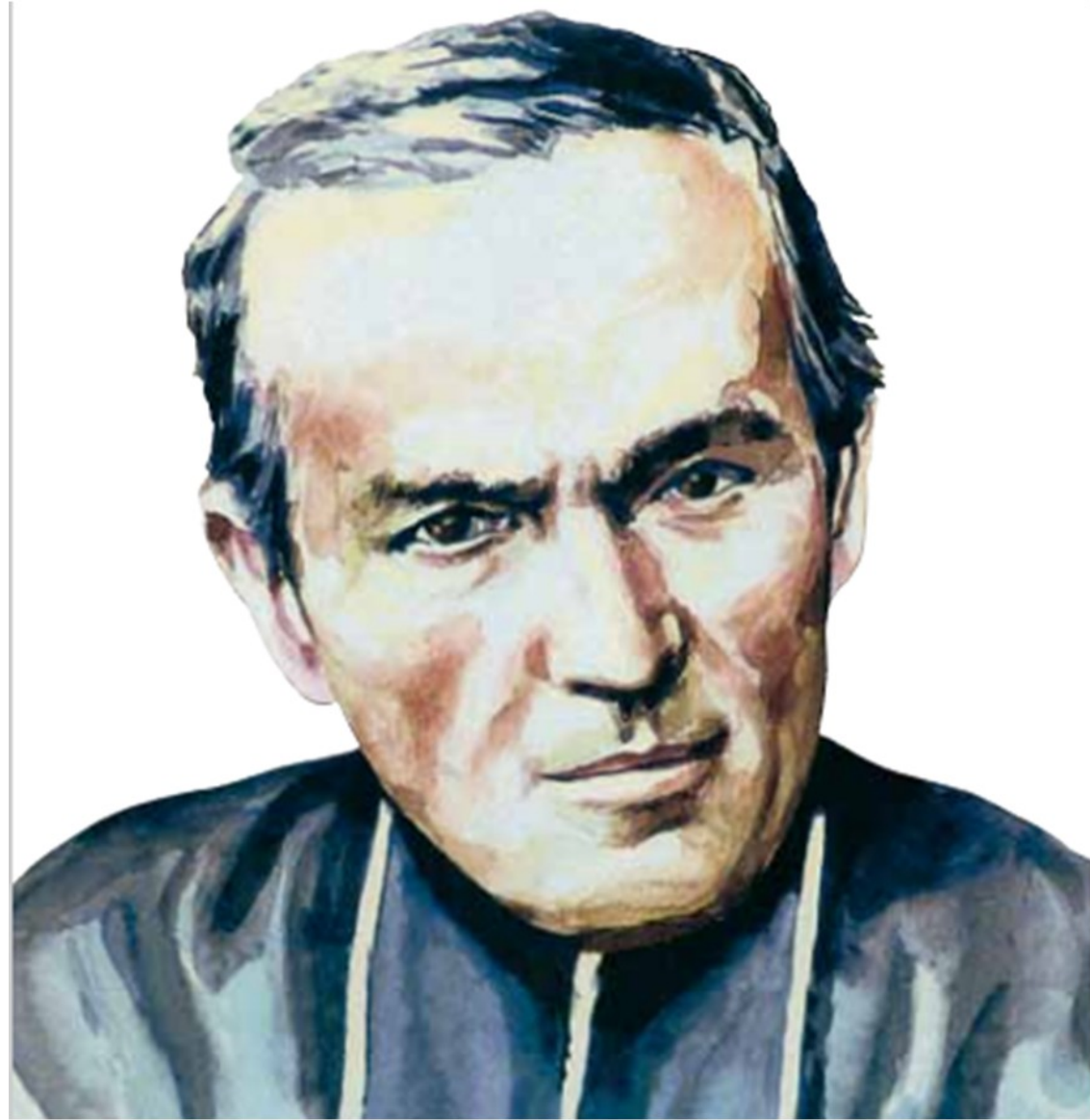
aos ignorantes,

aos pecadores.

Novena

do Beato

Antoine Chevrier





O Prado ontem

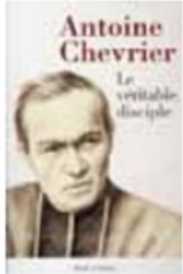


O Prado hoje



Este desenho ilustra a espiritualidade e o apostolado do Padre Chevrier, através dos símbolos do Presépio, da Cruz e do Tabernáculo.

Associação dos Padres do Prado
13, rue Père Chevrier – 69007 Lyon
0478724167 – ap.prado@wanadoo.fr – www.leprado.org



O Verdadeiro Discípulo,
Antoine Chevrier
Edições Parole & Silence
2010



Escritos Espirituais,
Antoine Chevrier
Apresentação de Yves Musset
Edições CERF – 2011

NOVENA
DO BEATO
ANTOINE CHEVRIER

Antoine Chevrier, Fundador do Prado, Pierre Berthelon
Edição do Prado Internacional — 1976

Apóstolos segundo o Evangelho, Mons. Alfred Ancel
Multinova — 1988

Cartas do Padre Chevrier, Policopiadas — 2007

António Chevrier, fundador do Prado—Banda desenhada
Editions du Signe—2016

Antoine Chevrier, conta-nos o teu segredo, Oliver de Berranger
Edições Communis Missio

A conversão do Natal de 1856

«Foi meditando na noite de Natal sobre a pobreza e a humildade de Nosso Senhor que resolvi deixar tudo e viver o mais pobremente possível.

Dizia a mim mesmo: o Filho de Deus desceu à terra para salvar os homens e converter os pecadores. E, no entanto, que vemos? Quantos pecadores no mundo! Os homens continuam a condenar-se.

Então, decidi-me a seguir mais de perto Nosso Senhor Jesus Cristo, para me tornar mais capaz de trabalhar eficazmente na salvação das almas, e o meu desejo é que vós próprios também sigais de perto Nosso Senhor.»

Antoine Chevrier

«Pobreza, como és bela!»

Ó pobreza, como és bela!

Jesus Cristo, meu Mestre,

achou-te tão bela

que te desposou ao descer do céu,

fez de ti a companheira da sua vida

e quis morrer contigo na cruz.

Dá-me, meu Mestre, esta bela pobreza,

Que eu a procure com solicitude,

que eu a siga com alegria,

que eu a abrace com amor,

para fazer dela a companheira de toda a minha vida

e morrer com ela sobre um pedaço de madeira,

como o meu Mestre!» (VD, p. 323)

Prefácio

Cada novena recorda o tempo de oração dos discípulos e da Virgem Maria no cenáculo à espera da vinda do Espírito Santo. A novena de oração que lhe oferecemos baseia-se no Padre Antoine Chevrier, beatificado em 1986 pelo Papa João Paulo II. Este padre diocesano de Lyon e fundador do Prado está associado, no céu, a todos os santos, ao próprio Jesus Cristo, “vivendo sempre para interceder por nós” (Epístola aos Hebreus 7, 25). Podemos, portanto, rezar ao Padre Antoine Chevrier, pedir-lhe graças para pessoas que conhecemos ou para nós mesmos. É também uma oportunidade para pedir a Deus que nos conceda a canonização deste padre, amigo de Cristo e dos pobres.

Antoine Chevrier (1826-1879), padre muito jovem, foi nomeado vigário na paróquia de Saint-André, no distrito de Guillotière. Ele viverá toda a sua existência apostólica neste lugar onde se aglomerava uma população pobre, vinda do campo em busca de trabalho às portas da grande cidade. Na noite de Natal de 1856, meditando diante do presépio do Menino Jesus, compreendeu que para viver o seu ministério deveria levar uma vida evangélica semelhante à de Jesus Cristo. Chamado a seguir mais de perto o Enviado do Pai, decide viver na pobreza e trabalhar diariamente na Palavra de Deus, esta que ele chama de “Estudo do Santo Evangelho”.

Em 1860, tomou posse de um salão de baile de má reputação que estava disponível para alugar. Chama-se “Prado”. O Prade Chevrier manterá este nome. A partir de agora este lugar permitirá viver o seu sacerdócio em duas orientações complementares: a educação cristã e humana dos adolescentes mais necessitados e a formação dos jovens destinados a serem padres para evangelizar os pobres. Ele mesmo escreveu um livro intitulado “O Padre segundo o Evangelho, ou o Verdadeiro Discípulo de Jesus Cristo”.

Desde o início, o padre Chevrier esteve rodeado de diversas pessoas que partilhavam o mesmo apelo missionário, nomeadamente leigos. Algumas jovens se comprometeram com a vida consagrada. O testemunho do Padre Chevrier recorda-nos a dignidade das pessoas que sofrem ou que vivem situações difíceis. Eles estão no coração de Deus e têm o direito de saber que são amadas e salvas por Jesus Cristo. O Apóstolo da Guilotièrre mostra-nos o caminho que nos convida a conhecer, amar e seguir de perto o Salvador. Para isso, ele nunca deixa de nos fazer meditar na obra de Deus através das ações de seu Filho Jesus Cristo, na manjedoura, no calvário e no tabernáculo. Assim, cada uma das nossas existências é transformada a partir de dentro pelo Espírito Santo que nos foi comunicado pelo Cristo ressuscitado.

Ó Cristo! Ó Verbo!

Vós sois o meu Senhor

e o meu único Mestre.

Falai, eu quero escutar-vos

e pôr em prática a vossa palavra,

porque sei que ela vem do Céu.

Quero escutá-la, meditá-la,

pô-la em prática,

porque, na vossa palavra,

está a vida, a alegria,

a paz e a felicidade.

Falai, Senhor,

Vós sois o meu Senhor e o meu Mestre,

só a vós quero escutar.

Ó Verbo! Ó Cristo!

Ó Verbo! Ó Cristo!

Como sois belo!

Como sois grande!

Quem será capaz de vos conhecer?

Quem vos poderá compreender?

Fazei, ó Cristo, que eu vos conheça e vos ame.

Porque sois a luz,

deixai vir sobre mim um pequeno raio

desta luz divina,

a fim de que eu vos possa ver e compreender.

Dai-me uma grande fé em vós,

A fim de que todas as vossas palavras

sejam para mim luzes que me iluminem

e que façam ir para junto de vós

e seguir-vos

por todos os caminhos



1º dia

Este lindo mistério da Encarnação que tocou o vosso coração

«Este belo mistério da Encarnação que tocou o seu coração é verdadeiramente o fundamento do nosso zelo; de nossas ações e um grande motivo para nos humilharmos diante de Deus. Foi este mistério que me levou a pedir a Deus pobreza e humildade e que me fez deixar o ministério em Saint-André para praticar a santa pobreza de Nosso Senhor. Peço a Deus todos os dias que encha os padres do Espírito de Jesus Cristo e que se assemelhem cada vez mais a Jesus, nosso Divino Modelo, o grande modelo dos padres. Oh! Se se nos parecêssemos com Jesus Cristo, nosso Salvador, quanto bem, quantas boas obras se fariam na Santa Igreja de Deus.»

(Carta ao padre André Gourdon, 1865)

«*Ele respondeu-lhes: «Vinde e vereis». Foram, pois, e viram onde ele morava e ficaram com Ele nesse dia. Eram as quatro da tarde.» cerca da décima hora.» (Jo 1:39)*

Pai Nosso – Avé Maria
Glória ao Pai – Oração pela canonização

Oração pela canonização

Deus nosso Pai, que escolheste

o Beato Antoine Chevrier

para anunciar o Evangelho aos pobres

e formar apóstolos

habitados pelo teu Espírito.

Nós Te damos graças

por tudo o que nos concedeste por sua intercessão.

O Padre Chevrier guia-nos para seguirmos

mais de perto o Teu Filho através dos mistérios

do Presépio, do Calvário e do Sacrário,

fazendo-nos descobrir a beleza

do teu Amor.

Permite que ele seja junto de Ti

o portador da nossa oração, a fim de obtermos

graças ainda maiores

(em particular a cura de...)

Nós te pedimos, a Ti que vives

Pelos séculos dos séculos

Amén!

Conheça Jesus Cristo

é tudo

Glória ao Pai

Glória ao Pai,
ao Filho
e ao Espírito Santo,
como era no princípio
agora e sempre.

Amén

«Conhecer Jesus Cristo é tudo. Tudo está contido no conhecimento de Deus e de Nosso Senhor Jesus Cristo. O conhecimento de Jesus Cristo produz necessariamente amor e quanto mais conhecemos Jesus Cristo, sua beleza, sua grandeza, as suas riquezas, mais cresce nosso amor por Ele e mais procuramos agradá-Lo, e mais atiramos para longe de nós tudo o que não leva a Jesus Cristo. Num relógio há um motor que faz mover todas as rodas e dá as horas. É Jesus Cristo quem deve estar em nós, esta fonte invisível e escondida, e fazer-nos mostrar sempre o próprio Jesus Cristo. Onde estiver o nosso tesouro, aí estará também o nosso coração (Mt 6:21).»
(O Verdadeiro Discípulo, p. 113-117)

«Onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração. A lâmpada do corpo é o olho. Então, se o olho estiver saudável, teu corpo todo estará na luz.» (Mt 6:21-22)

Pai Nosso – Avé Maria
Glória ao Pai – Oração pela canonização

3º dia

Sentis nascer em vós

esta graça?

«Quer dizer, sentis uma atração interior que vos empurra para Jesus Cristo? Um sentimento interior que é cheio de admiração por Jesus Cristo pela sua beleza, a sua grandeza, a sua bondade infinita que o leva a vir a nós, sentimento que nos toca e nos leva a dar-nos a Ele. Um pequeno sopro divino que nos impulsiona, que vem de cima, *ex alto*, uma pequena luz sobrenatural, que nos faz ver um pouco Jesus Cristo e a sua beleza infinita. Se sentimos em nós este sopro divino, se percebemos uma pequenina luz, se nos sentimos atraídos por pouco que seja por Jesus Cristo, ah! cultivemos esta atração, façamo-la crescer pela oração, a meditação, o estudo, afim de que cresça e dê frutos.»

(O Verdadeiro Discípulo, p. 119)

«Jesus soube que haviam expulsado o cego que ele havia curado. Encontrando-o, disse-lhe: Crês no Filho do homem? Ele respondeu: E quem é ele, Senhor, para que eu nele creia? Jesus lhe disse: Vês, é ele quem te fala. Então declarou: Eu creio, senhor, e ele prostrou-se diante dele.» (Jo 9:35-38)

Pai Nosso – Avé Maria
Glória ao Pai – Oração pela canonização

Avé Maria

Avé Maria

cheia de Graça

o Senhor é convosco

bendita sois Vós entre as mulheres

bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus

Santa Maria,

Mãe de Deus,

rogai por nós pecadores,

agora e na hora da nossa morte.

Amén.

Pai Nosso

Pai Nosso
que estais no Céu
santificado seja o Vosso Nome
venha a nós o Vosso reino
seja feita a Vossa vontade
assim na terra como no céu

O pão nosso de cada dia nos dai hoje

perdoai-nos as nossas ofensas
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido

e não nos deixeis cair em tentação
mas livrai-nos do mal.

Amén

Se um pintor olhasse sempre para si mesmo...

«Devemos pensar mais em Nosso Senhor do que em nós mesmos e nas nossas misérias; se um pintor olhasse sempre para si mesmo em vez de olhar para o seu modelo, nunca conseguiria copiá-lo; é isso que temos que fazer, olhar para Nosso Senhor muitas vezes, muitas vezes e não pensar muito em si mesmo, e então terá mais vida; aplique-se a imitar Nosso Senhor e isso sem problemas, sem dor, considere-o com amor e com o desejo de O imitar, isso é tudo; as suas faltas, as suas misérias, deixe-as no oceano da misericórdia, quando se ama Jesus não precisa de se preocupar com o resto.»
(A Irmã Marie-Mathieu, 1873)

«Por isso, digo-te que Ihe são perdoados os seus muitos pecados, porque muito amou.» (Lc 7:47)

Pai Nosso – Avé Maria
Glória ao Pai – Oração pela canonização

5º dia

E há tantos trabalhos diferentes no seu campo!

«Mas, meu bom amigo, estando onde estamos, já não é tempo de recuar, é preciso forçar o bom Deus para que nos dê o que nos falta; e depois, o bom Deus tem tanta necessidade de operários que os vais buscar onde pode, e nem sempre os encontra como queria; a sua vinha é grande; e depois, há tanta diversidade de trabalhos no seu campo! Contentemo-nos com o mais pequeno e estaremos sempre mais tranquilos com a nossa sorte e com a daqueles com quem trabalhamos. Tenhamos sempre coragem; se um dia formar uma sociedade de engraxadores, tomá-lo-ei comigo, não trabalharemos mal juntos, somente eu quase não posso correr, porque transpiro muito, mas ficarei na esquina para guardar a caixa; enquanto você faz o trabalho; entretanto, continuemos a nossa pequena missão.»
(Ao padre Jean-Claude Jaricot, 1877)

«para a tua casa, para junto dos teus, e anuncia-lhes quanto o Senhor te fez e a misericórdia que teve para contigo.» (Jo 5:19)

Pai Nosso – Avé Maria
Glória ao Pai – Oração pela canonização



9º dia

Como a chama da madeira

«O espírito de Deus não está nem numa regra positiva, nem nas formas, nem no exterior, nem nos hábitos, nem nos regulamentos; está em nós, quando nos é dado. Ouve-se este som, mas não se sabe de onde vem, nem para onde vai, sopra onde quer. Vem até nós no momento em que menos esperamos. Quando o procuramos, não o encontramos; quando não o procuramos, encontramos-lo; é independente da nossa vontade, do momento, do tempo e da hora; vem quando quer, a nós compete recebê-lo quando vem. Ele tem a liberdade de ação e é independente de nós, mas comunica-se-nos quando menos pensamos; não está no raciocínio nem no estudo, nem nas teorias, nem nas regras; é o fogo divino que mexe sempre, que se eleva ao alto de modo irregular, se manifesta e desaparece, como a chama do madeiro; importa apreendê-lo e alegrar-nos com ele quando se manifesta... e conservá-lo todas as vezes que se nos comunica...»

(O Verdadeiro Discípulo, p. 511)

«Quando vos entregarem, não vos preocupeis nem como haveis de falar nem com o que haveis de dizer; nessa altura, vos será inspirado o que tiverdes de dizer. Não sereis vós a falar, mas o Espírito do vosso Pai é que falará por vós.» (Mt 10:19-20)

Pai Nosso – Avé Maria
Glória ao Pai – Oração pela canonização

6º dia

Esta é a nossa vida

e o nosso amor

«Como é triste ver toda essa gente ocupar-se apenas de coisas estranhas àquelas a que nos deveríamos consagrar inteiramente. Não estamos aqui para isto e para isto somente: conhecer Jesus Cristo e seu Pai e dá-lo a conhecer aos outros? Não é isto tão belo e não temos aqui de que nos ocupar toda a vida sem ir procurar noutra lado com que ocupar o nosso espírito? Todo o meu desejo é ter irmãos e irmãs catequistas. Eu próprio trabalho nesse sentido com alegria e felicidade; a nossa vida e o nosso amor está em saber falar de Deus e dá-lo a conhecer aos pobres e aos ignorantes.»

(para Irmã Véronique Lhéraud, 1873)

«Ora a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e Aquele que enviaste, Jesus Cristo.» (Jo 17:3)

Pai Nosso – Avé Maria
Glória ao Pai – Oração pela canonização

7º dia

Então vamos primeiro pedir o Espírito de Deus

«Como temos necessidade de oração! Quando tivermos o espírito de Deus, as coisas irão bem; quando o tivermos as aprovações não nos faltarão, mas, se não tivermos o espírito de Deus, para que nos serviriam elas? Para nada, a não ser para nossa vergonha e condenação. Peçamos, pois, antes de mais o espírito de Deus; que esse espírito nos comunique a sua caridade e, sobretudo, a sua humildade, a sua doçura e o seu zelo, e tudo correrá bem; mas, sem isso, não seremos nada nem faremos nada. O espírito de Deus, oh! peçamo-lo sempre e todos os dias, não cessemos de o pedir, eis a recomendação que vos faço a todos e a todas; esforcemo-nos por adquirir este espírito e tudo correrá bem.»

(A Irmã Véronique Lhéraud, 1877)

«Jesus ressuscitado colocou-se no meio deles e disse-lhes: A paz esteja convosco! Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós. Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.» (Jo 20, 21-22)

Pai Nosso – Avé Maria
Glória ao Pai – Oração pela canonização

8º dia

Quem são aqueles que têm o Espírito de Deus?

«São os que rezaram muito e os que o pediram durante muito tempo. São os que estudaram muito tempo o Santo Evangelho, as palavras e as ações de Nosso Senhor, os que trabalharam muito tempo a reformar em si o que é oposto ao espírito de Nosso Senhor. São aqueles que rezaram muito e pediram por muito tempo. São aqueles que estudaram por muito tempo o Santo Evangelho, as palavras e ações de Nosso Senhor, que viram como os santos agiram e como conformaram suas vidas com a de Jesus Cristo, que trabalharam por muito tempo para reformar em si o que se opõe ao Espírito de Nosso Senhor. Aquele que tem o espírito de Deus, não diz nada de si mesmo, não faz nada de si mesmo; tudo o que diz, tudo o que faz repousa sobre uma palavra ou uma ação de Jesus Cristo que ele tomou como fundamento da sua vida; Jesus Cristo é a sua vida, o seu princípio, o seu fim. Não sou eu que vivo, é Jesus Cristo que vive em mim (Gal 2, 20) »

«Se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos filhos, quanto mais o pai do céu! Ele dará o Espírito Santo àqueles que Lh'O pedirem.» (Lc 11:13)

Pai Nosso – Avé Maria
Glória ao Pai – Oração pela canonização